Terça-feira da 7ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 9,30-37): Partindo dali, Jesus e seus discípulos atravessavam a Galiléia, (...), dizia-lhes: «O Filho do Homem vai ser entregue às mãos dos homens, e eles o matarão. Morto, porém, três dias depois ressuscitará». Mas eles não compreendiam o que lhes dizia e tinham medo de perguntar.

Chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis pelo caminho?». Eles, no entanto, ficaram calados, porque pelo caminho tinham discutido quem era o maior. Jesus sentou-se, chamou os Doze e lhes disse: «Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último de todos, aquele que serve a todos!» (...).

Jesus, o "Servo de Deus", anuncia sua paixão

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje chegamos ao segundo dos três pré-anúncios da paixão que distinguem a subida de Jesus até Jerusalém. A este ensino do Senhor, sempre!, segue a resistência dos discípulos. Jesus os (nos) corrige: a ascensão a Deus se produz precisamente no descenso do serviço humilde, no descenso do amor.

Deus mesmo, em Jesus Cristo, manifesta-se nesse descenso: não fez alarde de sua condição divina, senão que, despojando-se de seu rango, tomou a condição de escravo, até se submeter à "morte de cruz" (cf. Flp 2,6-9). Os anúncios da paixão acham sua culminação na explicação que segue ao último deles: "Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos" (Mc 10,45).

—Jesus é o "servo" de Deus que padece e morre, tal como o profeta Isaías tinha previsto nos seus cantos. "Servir" é a verdadeira forma de reinar e, nos deixa pressentir algo de como Deus é "Senhor".